



N.º: Gp215a-XII  
Proc.º: 39.01.03.04  
Data: 26.07.2021

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

## Requerimento

### Acumulação de funções públicas e privadas no Hospital do Divino Espírito Santo

A Região Autónoma dos Açores é uma região arquipelágica geograficamente dispersa e que para os cerca de duzentos e quarenta mil habitantes dispõe de três hospitais, nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel.

A existência de três hospitais para um número tão reduzido de habitantes encontra justificação na dispersão territorial das nossas ilhas.

Esta circunstância acarreta para o orçamento regional um encargo acrescido com o funcionamento das três unidades hospitalares que não ocorreria num território único e contínuo com o mesmo número de habitantes.

Este fato, se nenhum outro fosse necessário, é suficiente para justificar a necessidade de um elevado nível de exigência na gestão das unidades de saúde da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente dos seus hospitais.

A gestão das unidades de saúde públicas, dos seus recursos humanos e das verbas orçamentais a elas alocadas deve pautar-se por rigor e transparência. Se esses princípios *per se* não fossem suficientes assim o exigem os contribuintes.

**Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais o Grupo Parlamentar do CDS-PP requer ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:**

1. Listagem dos médicos que exercem funções no Hospital do Divino Espírito Santo com acumulação em entidade privada hospitalar;
2. Qual a carga horária de cada um destes médicos?

3. Qual o horário que cada médico referido no ponto n.º 1 deve cumprir no Hospital do Divino Espírito Santo?
4. Algum dos médicos apresentou escusa de colaboração no combate às listas de espera cirúrgicas?
5. Indicar quais são diretores de serviço no Hospital do Divino Espírito Santo, com indicação do respetivo serviço;
6. O Hospital do Divino Espírito Santo tem conhecimento se algum médico do hospital é diretor clínico em unidade de saúde privada?

Os Deputados,



Pedro Pinto



Catarina Cabeceiras



Rui Martins